



CAMPUS CAMPINAS

OPTATIVA DA UNIDADE

Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum () Eixo Universal ()	
Curso: DIREITO		Núcleo Temá	Núcleo Temático:	
Nome do Componente Curricular:			Código do Componente Curricular:	
DIREITO E RELIGIÃO			ENOP51320	
Carga horária: 2	(x) Teórica	Etapa: 10 ^a		
	() Prática			

Ementa:

Estabelecer a conexão entre o Direito e a Religião, buscando extrair da própria proposição temática o conteúdo que deve nortear as relações entre os indivíduos na vida em sociedade, de modo que as crenças que são professadas sejam identificadas com o próprio Direito, especialmente com os ditames da Constituição da República, de 1988, ao manter o Brasil como Estado Laico e não ateu. A relevância dos símbolos religiosos na sua amplitude social revela a importância de a Sociedade pautar-se dentro de um Estado de Direito e, para isso, a tolerância recíproca entre os indivíduos que professam crenças distintas apresenta-se como fundamento para que a Religião possa estabelecer-se como paradigma para a boa relação com o Direito, tomando-se como norte a alteridade.

Bibliografia básica

CALVINO, John. **As Institutas ou Instituição da Religião Cristã.** São Paulo: Ed . Cultura Cristã, São Paulo, 2006.

CRISTOVAM, Aloísio. **A liberdade de organização religiosa e o Estado laico brasileiro**, , Ed. Mackenzie, São Paulo, 2007.

BIÉLER, André. O Pensamento social e econômico de Calvino. São Paulo: Ed. Cultura Cristã, 2012...

Bibliografia complementar

SABAINE, Wallace Tesch. A RELAÇÃO ENTRE RELIGIÃO E ESTADO SOB A ÉGIDE DO DIREITO **LIBERDADE** DE RELIGIÃO, domínio DA inpúblico, disponível https://www.google.com.br/search?q=A+RELA%C3%87%C3%83O+ENTRE+RELIGI%C3%83O+E+ESTA DO+SOB+A+%C3%89GIDE+DO+DIREITO+FUNDAMENTAL+DA+LIBERDADE+DE+RELIGI%C3%83 O%2C+Sabaine%2C+Wallace+Tesch&oq=A+RELA%C3%87%C3%83O+ENTRE+RELIGI%C3%83O+E+E STADO+SOB+A+%C3%89GIDE+DO+DIREITO+FUNDAMENTAL+DA+LIBERDADE+DE+RELIGI%C3 %83O%2C+Sabaine%2C+Wallace+Tesch&ags=chrome..69i57.1096j0j8&sourceid=chrome&ie=UTF-8 influência cristianismo Romano, ÁVILA, José de. do no Direito disponível https://www.google.com.br/search?q=A+influ%C3%AAncia+do+cristianismo+no+Direito+Romano%2C+Cru z%2C+Prof.+Dr.+Jos%C3%A9+de+%C3%81vila&oq=A+influ%C3%AAncia+do+cristianismo+no+Direito+ Romano% 2C+Cruz% 2C+Prof.+Dr.+Jos% C3% A9+de+% C3% 81 vila&ags=chrome..69i57.833i0j7&sourceid=c hrome&ie=UTF-8

GODOY, Arnaldo Sampaio de Moraes e MELLO, Patrícia Perrone Campos. Estado e religião. O direito constitucional brasileiro e o cristianismo: inventário de possibilidades especulativas, históricas e instrumentais, , disponível em

 $\frac{\text{https://www.google.com.br/search?q=Estado+e+religi\%C3\%A3o.+O+direito+constitucional+brasileiro+e+o+c}{\text{ristianismo}\%3A+invent\%C3\%A1rio+de+possibilidades+especulativas}\%2C+hist\%C3\%B3ricas+e+instrumenta}{\text{is}\%2C+Godoy}\%2C+Arnaldo+Sampaio+de+Moraes+e+Mello}\%2C+Patr\%C3\%ADcia+Perrone+Campos&oq=}{\text{Estado+e+religi}\%C3\%A3o.+O+direito+constitucional+brasileiro+e+o+cristianismo}\%3A+invent\%C3\%A1rio+de+possibilidades+especulativas}\%2C+hist\%C3\%B3ricas+e+instrumentais}\%2C+Godoy}\%2C+Arnaldo+Sampaio+de+Moraes+e+Mello}\%2C+Patr\%C3\%ADcia+Perrone+Campos&aqs=chrome..69i57.996j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8$





CAMPUS CAMPINAS

ALMEIDA, Lacerda de. A Igreja e o Estado – O Estado e suas relações no Direito. São Paulo: Revista dos			
Tribunais, 1924.			
Coordenador do Curso:	Diretor da Unidade:		
Nome: Profa. Dr ^a Alessandra Benedito	Nome: Prof. Ms. Gilson Alberto Novaes		
* A bibliografia será renovada sempre que necessário, apó sem significar alteração do PPC.	s atualização aprovada pelo Colegiado do Curso,		



significar alteração do PPC.

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CURSO DE DIREITO



CAMPUS CAMPINAS

Componente Curricular: exclusivo de curso (x) Eixo Comum () Eixo Universal ()				
Curso: DIREITO		Núcleo Temático:		
Nome do Componente Cur	rricular:	Código do Componente Curricular:		
RETÓRICA E ARGUMEN		ENOP51321		
Carga horária: 2	(x) Teórica	Etapa: 10 ^a		
	() Prática			
Ementa:				
O Nascimento da Retórica. A Retórica Latina. A Retórica no Século XX. Nova Retórica: Lógica Jurídica. A Retórica como Arte da Expressão. A Invenção Retórica no Processo Judicial. O Exercício Dialético. Invenção e Argumentação. O Gênero Judiciário de Discurso e sua Interdependência com os demais. O papel da persuasão emocional. O uso da Linguagem. Considerações sobre o Discurso Argumentativo. O Papel da Argumentação na Ciência do Direito. Persuasão e Convencimento do Interlocutor. As Técnicas de Argumentação e suas diversas aplicações nos âmbitos Jurídico e Político.				
Bibliografia básica				
Discurso Jurídico. 3ª edição PERELMAN, Chaïm. Retón PERELMAN, Chaïm. OL	o. São Paulo: Saraiva, 2015. ricas. São Paulo: Martins Edito BRECHTS-TYTECA, Lucie.	Comunicação: Subsídios para uma Pragmática do ora, 2004. Tratado da Argumentação: a Nova Retórica. 3ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2014.		
ALEXY, Robert. Teoria da	Argumentação Jurídica. 4ª o	edição. Rio de Janeiro: GEN/Forense, 2017. 2005.		
HENRIQUES, Antonio. TR edição. GEN/Atlas, 2017.	RUBILHANO, Fabio. Lingua	gem Jurídica e Argumentação: Teoria e Prática. 5ª		
WARAT, Luís Alberto. O Direito e sua Linguagem . 2ª edição. Porto Alegre: Sérgio Antonio Fabris, 1995.				
Coordenador do Curso: Diretor da Unidade:		Diretor da Unidade:		
Nome: Profa. Dr ^a Alessandra Benedito		Nome: Prof. Ms. Gilson Alberto Novaes		
* A bibliografia será renova	da sempre que necessário, apó	s atualização aprovada pelo Colegiado do Curso, sem		





CAMPUS CAMPINAS

Componente Curricular: exclusivo de curso (x) Eixo Comum () Eixo Universal ()				
Curso: DIREITO		Núcleo Temático:		
Nome do Componente Curricular: ELEMENTOS DE HISTÓRIA DO PENSAMENTO BRASILEIRO		SOCIAL	Código do Componente Curricular: ENOPP1323	
Carga horária: 2	(x) Teórica () Prática	Etapa: 10 ^a		
Ementa: Discussão sobre a obra de intelectuais que ofereceram interpretações influentes sobre o Brasil, marcadamente sobre o Estado-nação e as relações entre cultura, raça, sociedade e economia. As questões de método envolvendo a história das ideias. José Bonifácio e a ideia de nação. O direito administrativo e a polêmica entre o Visconde do Uruguai e Tavares Bastos. O civilismo de Teixeira de Freitas e Perdigão Malheiros. Joaquim Nabuco, André Rebouças e o Brasil depois da escravidão. Alberto Torres, Oliveira Vianna e o estado demiurgo. A polêmica entre Eugênio Gudin e Roberto Simonsen. Os clássicos da formação do Brasil: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Caio Prado Júnior. Florestan Fernandes e a Escola Paulista. Estado e liberdade na obra de Raimundo Faoro. O liberismo de José Guilherme Merquior.				
Bibliografia básica BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia Moritz (Org.). Um enigma chamado Brasil: 29 intérpretes e um país. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2009. MOTTA, Lourenço Dantas. Introdução ao Brasil: um banquete nos trópicos. São Paulo: Editora Senac, 2004.				
SANTIAGO, Silvano (org.) Intérpretes do Brasil. 3 volumes. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000.				
MICELI, Sérgio. Intelectuais à Brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.				
NETO, A. L. Machado. Estrutura Social da República das Letras. Sociologia da Vida Intelectual Brasileira – (1870-1930). São Paulo: Edusp, 1973				
MARTINS, Wilson. História da Inteligência Brasileira. Vol. V (1897-1914). São Paulo: Editora Cultrix, EDUSP, 1977.				
Coordenador do Curso: Nome: Profa. Dr ^a Alessandra Benedito Diretor da Unidade: Nome: Prof. Ms. Gilson Alberto Novaes				
* A bibliografia será renovada sempre que necessário, após atualização aprovada pelo Colegiado do Curso, sem significar alteração do PPC.				



sem significar alteração do PPC.

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CURSO DE DIREITO



CAMPUS CAMPINAS

Componente Curricular: exclusivo de curso (x) Eixo Comum () Eixo Universal ()				
Curso: DIREITO		Núcleo Temático:		
Nome do Componente Curricular:		Código do C	Componente Curricular:	
PENSAMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO			ENOP51430	
Carga horária: 2	(x) Teórica	Etapa: 10 ^a		
T	() Prática			
Ementa:				
A disciplina pretende discu	tir a História do Pensamen	to Econômico como car	mpo do conhecimento autônomo e	
	•	*	nômico "brasileiro" e discutir as	
			onjunturas pelas quais a economia	
			pretende sistematizar as principais	
escolas do pensamento ec	onomico brasileiro e os pr	ojetos político economic	cos que tais correntes apresentam.	
Bibliografia básica				
ALMEIDA. Paulo Roberto	de. O nascimento do pens	amento econômico bras	ileiro. Hipólito José da Costa e o	
Correio Braziliense: Estudo	•		neno, imponto vose da costa e o	
BIELSCHOWSKY, Ricard	o. Pensamento econômico	brasileiro: o ciclo ideole	ógico do desenvolvimentismo. Rio	
BIELSCHOWSKY, Ricardo. Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo. Rio de Janeiro: Ipea/Inpes, 1988.				
BRESSER PEREIRA, Luis Carlos. Economia brasileira. Uma Introdução Crítica. Editora Brasiliense. São Paulo, 1986				
BRUE, S. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Thomson, 2005.				
HUNT, E. K. História do pensamento econômico. São Paulo: Campus, 1992.				
MENGER, K. Princípios de economia política. São Paulo: Nova Cultural, 1985.				
MYRDAL, G. O significado e a validade da economia institucional. In: DOPFER, K. A economia do futuro. Rio				
de Janeiro: Zahar, 1979, 83-90.				
SCHUMPETER, J. A. Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.				
Coordenador do Curso:		Diretor da Unidade:		
Nome: Profa. Dra Alessand	ra Benedito	Nome: Prof. Ms.	Gilson Alberto Novaes	
* A bibliografia será renovada sempre que necessário, após atualização aprovada pelo Colegiado do Curso,				





CAMPUS CAMPINAS

Componente Curricular: exclusivo de curso (x) Eixo Comum () Eixo Universal ()				
Curso: DIREITO		Núcleo Temático:		
Nome do Componente Curricular:			Código do Componente Curricular:	
TEORIA E PRÁTICA DA I			ENOP51324	
Carga horária: 2	(x) Teórica () Prática	Etapa: 10ª		
Ementa:				
Estudo dos aspectos materiais e processuais na busca de elementos para uma adequada dosimetria da pena, bem como as questões gerais referentes à fixação da pena, com vista à interpretação da parte Geral do Código Penal no que tange às disposições que tratam da dosimetria da pena e a determinação de crimes em espécie, de forma a propiciar uma análise específica.				
Bibliografia básica				
BRITO, Alexis Augusto; FERRÉ OLIVÉ, Juan Carlos; NUÑES PAZ, Miguel Ángel; TERRA, William; Direito Penal Brasileiro . Parte Geral. 2ª ed. São Paulo. Revista dos Tribunais. 2013.				
VANZOLINI, Patrícia; JUNQUEIRA, Gustavo. Manual de Direito Penal. 3ª ed. São Paulo. 2016.				
MOREIRA FILHO, Guaracy. Código Penal Comentado. 6ª ed. São Paulo. Rideel. 2017.				
Bibliografia Complementar				
BITENCOURT, Cezar Roberto. Tratado de Direito Penal: Parte Geral. v. 1. 21ª ed. Saraiva. São Paulo. 2015.				
GRECO, Rogério. Curso de Direito Penal. Parte Geral. V. 1. 15ª ed. Niterói. Impetus. 2013.				
MIRABETE, Julio Fabbrini. Manual de Direito Penal: Parte Geral. v. 1. 29ª ed. São Paulo. Atlas. 2013.				
NUCCI, Guilherme de Souza. Manual de Direito Penal. 12ª ed. São Paulo. Saraiva. 2016.				
Coordenador do Curso: Diretor da Unidade:			da Unidade:	
Nome: Profa. Dr ^a Alessandr	Nome: Profa. Dr ^a Alessandra Benedito Nome: Prof. Ms. Gilson Alberto Novaes			
* A bibliografia será renovada sempre que necessário, após atualização aprovada pelo Colegiado do Curso, sem significar alteração do PPC.				





CAMPUS CAMPINAS

Componente Curricular: exclusivo de curso (x) Eixo Comum () Eixo Universal ()				
Curso: DIREITO		Núcleo Temático:		
Nome do Componente Curricular: MAGISTRATURA, VOCAÇÃO E DESAFIOS		Código do Componente Curricular: ENOP51322		
Carga horária: 2	(x) Teórica I () Prática	Etapa: 10ª		
Ementa:	1			
Magistratura: uma questão d na atualidade. Ética e reflex	-	trans)disciplinar: o juiz múltiplo. Desafios da magistratura		
Bibliografia básica				
BARROSO, Luís Roberto (Organizador). A Nova Inter	pretação Constitucional – São Paulo. Saraiva.		
NALINI, José Renato. Rec Nalini. – São Paulo: Editora		juízes na Constituição do Brasil de 1988. José Renato 9.		
CERQUEIRA, Daniel Torre do ensino jurídico no Bras	_	MEIDA FILHO, José Carlos de Araújo (Orgs). 180 anos nium Editora, 2008.		
Bibliografia Complementa	nr			
MOSZKOWICZ, Monique Geller. O papel das escolas de magistratura na seleção e formação do magistrado contemporâneo . V.1, 98p. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: http://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/18853/195779.pdf?sequence=1 . Acesso: 01/08/2012				
TEIXEIRA, Sálvio de Figueiredo. As escolas judiciais no mundo contemporâneo . Revista de Informação Legislativa , Brasília, n. 149, ano 38, p. 185-211, jan./mar. 2001. Disponível em:ttp://bdjur.stj.gov.br/dspace/bitstream/2011/2066/1/As_escolas_Judiciais_do_mundo.pdf. Acesso em 20/12/2012.				
, Sálvio de Figueiredo. A Escola Judicial no Brasil. In: O Juiz: seleção e formação do magistrado no mundo contemporâneo. Belo Horizonte: Del Rey, 1999. p. 41				
FREITAS. Graça Maria Borges de. Formação de magistrados no Brasil: um modelo educativo Institucional em construção após a constituição de 1988. Rev. Trib. Reg. Trab. 3ª Reg., Belo Horizonte, v.46, n.76, p.81-92, jul./dez.2007. Disponível em: http://www.trt3.jus.br/escola/download/revista/rev 76/Graca Freitas.pdf. Acesso: 11/04/13.				
FREITAS, Lima de; MORIN, Edgar; NICOLESCU, Basarab; CARTA DA TRANSDISCIPLINARIDADE; UNESCO, 1994. LOBÃO, Marília e outras – coord. Conexões – Teoria e Prática do Trabalho em Redes na Secretaria Psicossocial Judiciária do TJDFT. 1ª edição. Rio de Janeiro: Lumens Júris, 2012.				
Coordenador do Curso: Diretor da Unidade:				
Nome: Profa. Dra Alessandra Benedito Nome: Prof. Ms. Gilson Alberto Novaes				
* A bibliografia será renovada sempre que necessário, após atualização aprovada pelo Colegiado do Curso, sem significar alteração do PPC.				



sem significar alteração do PPC.

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA – CURSO DE DIREITO



CAMPUS CAMPINAS

Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso: DIREITO		Núcleo Temático:		
Nome do Componente Cu	rricular:	Código do Componente Curricular:		
CARREIRA E GESTÃO	O JURÍDICA PARA	ENOP51431		
ADVOGADOS				
Carga horária: 2	(x) Teórica () Prática	Etapa: 10 ^a		
Ementa:				
Estudo das principais técnicas e ferramentas de gestão jurídica aplicada para qualificar e desenvolver os profissionais do direito para atuar e gerir uma carreira de advogado autônomo, em um escritório de advocacia, em um departamento jurídico ou como consultor em gestão jurídica. A disciplina engloba as temáticas de Desenvolvimento de carreira. Administração Legal. Planejamento Estratégico. Controladoria Jurídica. Gestão de Pessoas e Liderança. Marketing. Gestão Financeira Jurídica. Prática em Gestão Jurídica. Compliance profissional. Desenvolvimento de clientes e parcerias estratégicas.				
Bibliografia básica				
ASENSI, Felipe Dutra. Man	rketing Jurídico. 1a. Ed.	Rio de Janeiro. Forense, 2016.		
BERTOZZI, Rodrigo D. Advocacia - As Leis do Relacionamento com o Cliente Pessoa Física, Sindical e Empresarial. Curitiba, Juruá, 2016.				
CALDAS, Alcindo Medeiros. Ser Advogado: Técnica e Estilo Profissionais . 2a. Ed. Rio de Janeiro. Renovar. 2015.				
Bibliografia Complementar				
CHACON, Luis Fernando Rabelo. Gestão para advogados - Gestão de Carreira + Gestão de Escritórios. São Paulo. Saraiva, 2016.				
HIPÓLITO, Adnilson. Finanças na Advocacia. Planejamento, Estratégia, Controle e Resultados. 1a. Ed. Curitiba. Juruá. 2015.				
ROSA, José Antônio. Carreira - Planejamento e Gestão - Série Profissional. 2a. Ed. Rio de Janeiro. Senac, 2016.				
SHENG, Hsia Hua. Série GV LAW - Direito, Gestão e Prática - Introdução às Finanças Empresariais - 1a Ed. São Paulo. Saraiva, 2016.				
Coordenador do Curso:	Coordenador do Curso: Diretor da Unidade:			
Nome: Profa. Dr ^a Alessandra Benedito		Nome: Prof. Ms. Gilson Alberto Novaes		
* A bibliografia será renovada sempre que necessário, após atualização aprovada pelo Colegiado do Curso,				





CAMPUS CAMPINAS

DISCIPLINA DE LIVRE ESCOLHA

Unidade: CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA- CURSO DE DIREITO				
Curso: DIREITO		Núcleo T	Núcleo Temático: FORMAÇÃO GERAL	
Disciplina: LIBRAS		Código d	la Disciplina	
Carga horária:31h67	(X) Teóricas	Etapa: L	IVRE	
!	() Práticas			
_	-		oras); treinamento em LIBRAS para comunicação	
e interação com pessoas com	i deficiencia auditiv	7a.		
Bibliografia Básica: CASTRO, Alberto Rainha de. Comunicação de língua brasileira de sinais. 4 .ed. Brasília, DF: SENAC, 2013. FALCÃO, Luiz Albérico Barbosa. Surdez, cognição visual e libras: estabelecendo novos diálogos. 3. ed. Recife: Editora do Autor, 2012. 4 GESSER, Audrei. Libras? que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2012.				
Bibliografia Complementar: GESSER, Audrei. Libras? que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2012.				
BRANDÃO, Flávia. Dicionário ilustrado de libras . São Paulo: Global, 2011				
VELOSO, Éden; MAIA FILHO, Valdeci. Aprenda Libras com eficiência e rapidez . 8. ed. Curitiba: MãoSinais,				
2012. 228 p. + DVD (4 3/4 p	pol.) ISBN 9788560	0683178.		
PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. Libras: conhecimento além dos sinais . São Paulo: Pearson, 2013. xv, 127 p. ISBN 9788576058786.				
SACKS, Oliver W. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos . São Paulo: Companhia de Bolso, 2013.				
Coordenador do Curso:	- <u>-</u>		Diretor da Unidade:	
Nome: Profa. Dr ^a Alessandr	a Benedito		Nome: Prof. Ms. Gilson Alberto Novaes	
*A bibliografia será renovada anualmente, passando pelo colegiado de curso e CEPE, sem significar alteração do PPC.				